



## Otimização do Registo Clínico Eletrónico numa Clínica Universitária – Casuística Periodontal

Clemente L<sup>1</sup>, Romano M<sup>2</sup>, Marques T<sup>1</sup>, Correia A<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Mestrado Integrado em Medicina Dentária, Instituto de Ciências da Saúde – Viseu, Universidade Católica Portuguesa;

<sup>2</sup>Mestrado Integrado em Medicina, Serviço de Cirurgia Geral – ULS Castelo Branco;

### INTRODUÇÃO

Os registos clínicos são parte integrante do exercício da arte Médica merecendo especial atenção na forma como são efetuados. Atualmente, na Medicina Dentária, estes são cada vez mais realizados em suporte eletrónico, tornando-se importante a otimização dos mesmos no sentido de recolher informação clínica o mais completa possível, de uma forma simples e eficaz.

**Objetivo:** Otimização de um Registo Clínico Eletrónico com inclusão de um módulo de classificação de diagnóstico periodontal; realização de uma casuística de patologias periodontais através de um Registo Clínico Eletrónico.

### MATERIAIS E MÉTODOS

✓ **Estudo prospetivo intervencionista**

**Formulação e Implementação** de uma ferramenta informática para registo de patologias periodontais no programa *Newsoft*<sup>®</sup>, da clínica universitária de Viseu

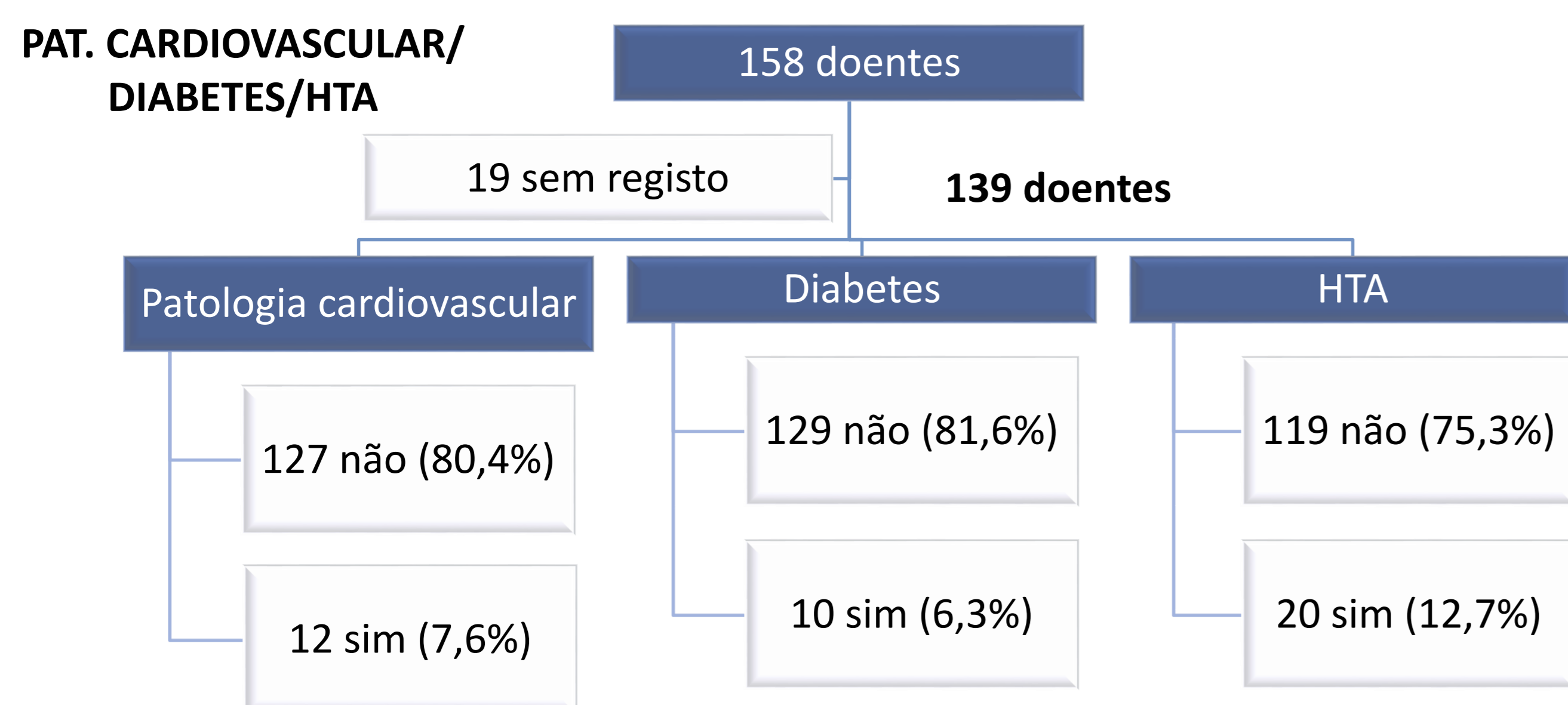
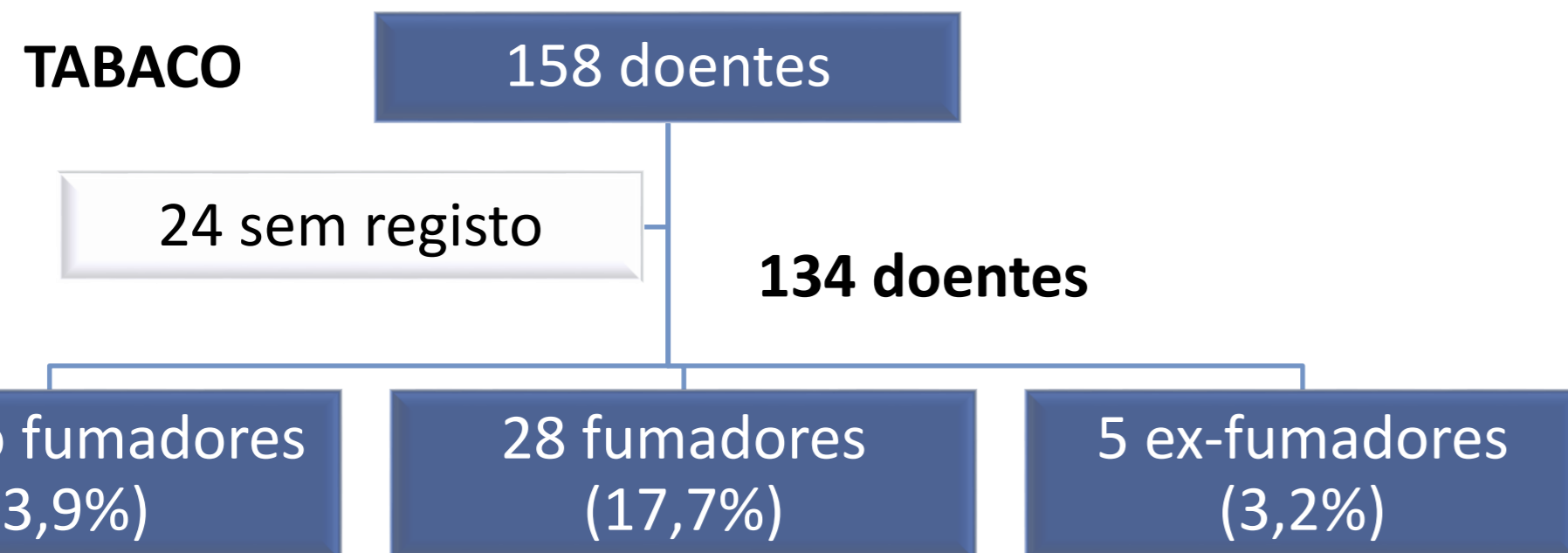
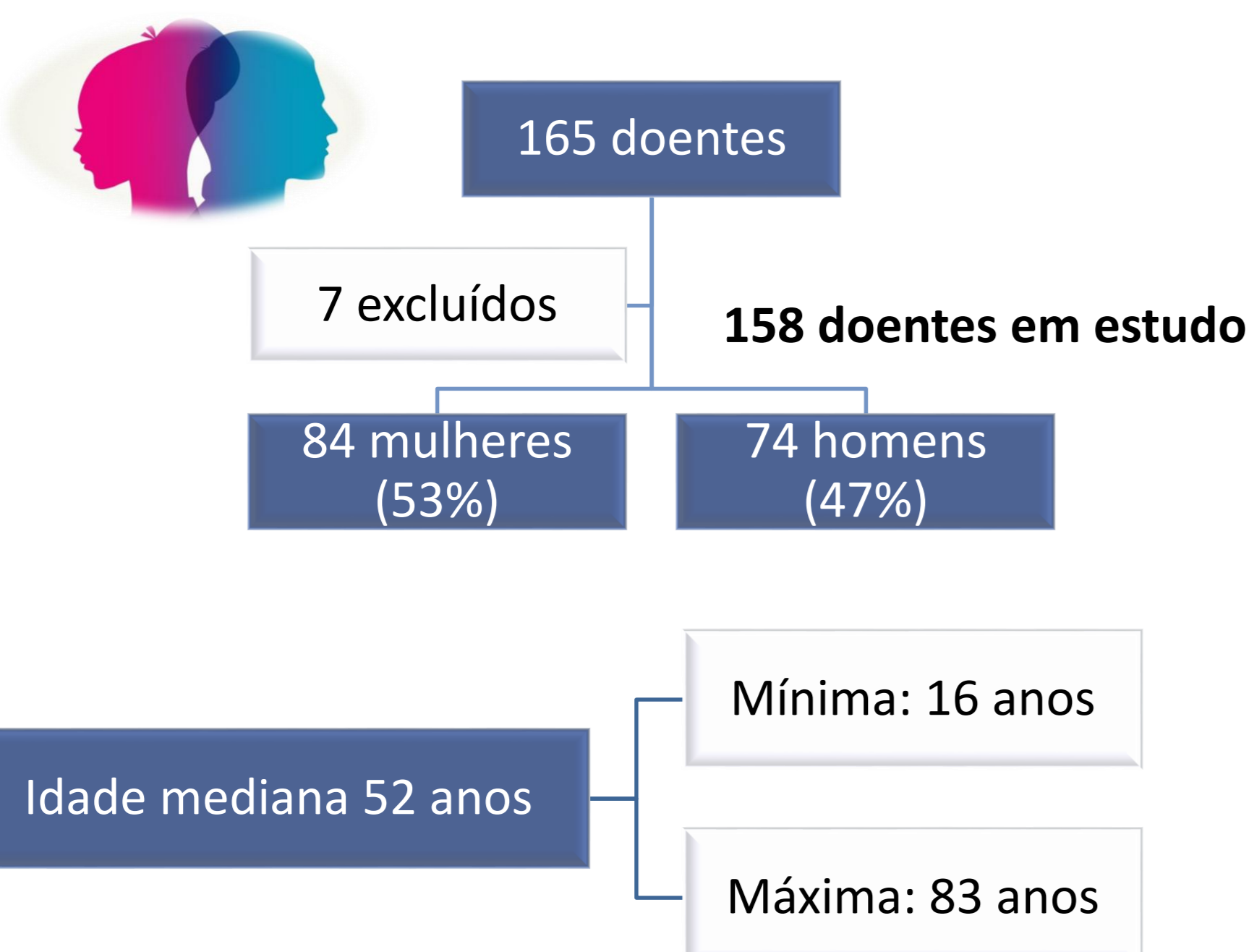
✓ **Período de estudo:** 22 de fevereiro e 10 de maio de 2017

✓ **População:** Doentes residentes no distrito de Viseu que recorreram à clínica para tratamentos periodontais.

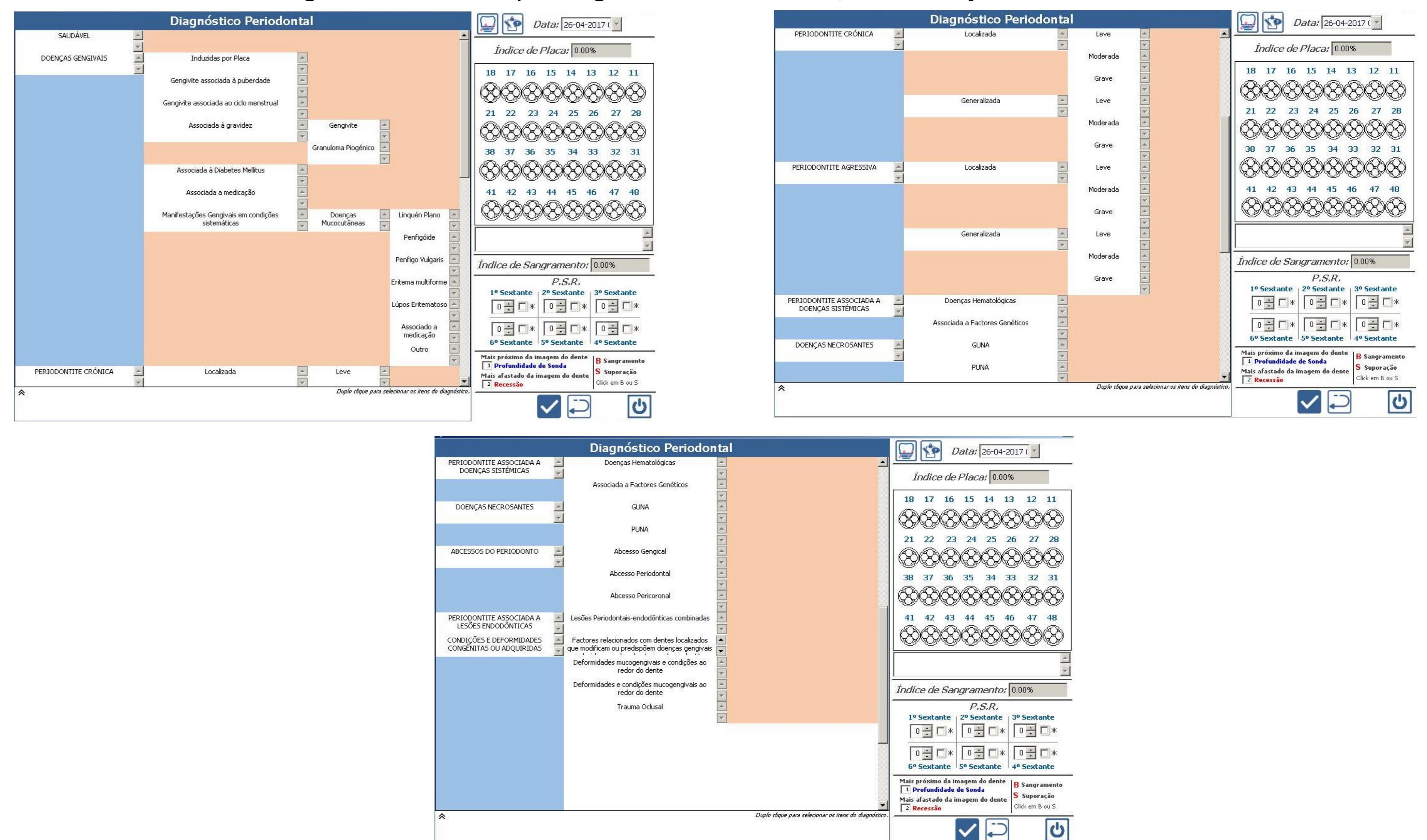
✓ **Variáveis analisadas:** Código postal, idade, género, hábitos tabágicos, patologia cardiovascular, HTA, diabetes e o diagnóstico periodontal.

### RESULTADOS

Durante o período de recolha de dados:  
**22 de Fevereiro - 10 Maio de 2017**



Periograma com o campo Diagnóstico Periodontal, do *Newsoft*<sup>®</sup> DS17



	n	%
<b>DOENÇAS GENGIVAIS</b>	<b>36</b>	<b>22,8%</b>
Induzidas Por Placa	35	22,2%
Associada À Gravidez	1	0,6%
<b>PERIODONTITE CRÓNICA</b>	<b>114</b>	<b>72,2%</b>
Localizada	3	1,9%
Moderada	5	3,2%
Grave	5	3,2%
Generalizada	32	20,3%
Moderada	33	20,9%
Grave	36	22,8%
<b>PERIODONTITE AGRESSIVA</b>	<b>8</b>	<b>5,1%</b>
Localizada	1	0,6%
Grave	1	0,6%
Generalizada	1	0,6%
Moderada	4	2,6%
Grave	1	0,6%

	DOENÇAS GENGIVAIS	PERIODONTITE	VALOR p
<b>IDADE</b>	< 25 anos	10	1
	25 - 34 anos	10	3
	35 - 44 anos	12	16
	45 - 54 anos	3	27
	≥ 65 anos	1	37
		0	38

Gravidade: Periodontite crónica	LEVE	MODERADO	GRAVE	VALOR p
<b>IDADE</b>	< 25 anos	1	0	0
	25 - 34 anos	3	0	0
	35 - 44 anos	9	3	1
	45 - 54 anos	10	5	9
	55 - 64 anos	6	12	18
≥ 65 anos	6	18	13	

Estes tipos de patologias podem atingir qualquer idade

Existem **diferenças significativas** entre o grupo etário e o tipo de patologia periodontal (doenças gengivais ou periodontite).

À medida que a idade aumenta, a gravidade da periodontite também aumenta

	DOENÇAS GENGIVAIS	PERIODONTITE	VALOR p
<b>HÁBITOS TABÁGICOS</b>	Fumador	10	18
	Ex-Fumador	0	5
	Não fumador	25	76
<b>PATOLOGIA CARDIOVASCULAR</b>	Sim	0	12
	Não	35	92
<b>HTA</b>	Sim	1	19
	Não	34	95
<b>DIABATES</b>	Sim	1	9
	Não	34	95
<b>TIPO DIABETES</b>	Tipo I	0	2
	Tipo II	1	7

Quando analisado o tipo de doença em questão, verificou-se **diferenças estatisticamente significativas** entre o tipo (doença gengival/periodontite) e a presença/ausência de HTA e de Pat. Cardiovascular

Os doentes com patologia cardiovascular e HTA têm mais periodontites do que doenças gengivais

### CONCLUSÃO

O Registo Clínico Eletrónico é uma ferramenta essencial a aplicar por todos os clínicos, tornando-se fundamental a sua uniformização, facilitando a realização de estudos casuísticos/epidemiológicos na área da Periodontologia

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Acharya A, Vanwormer JJ, Waring SC, Miller AW, Fuehrer JT, Nycz GR. Regional Epidemiologic Assessment of Prevalent Periodontitis Using an Electronic Health Record System. *Am J Epidemiol*. 2013;177(7):700-7
- Armitage GC. Development of a classification system for periodontal diseases and conditions. *Ann Periodontol*. 1999;4(1):1-6.
- Ramoni RB, Etolue J, Tokede O, McClellan L, Simmons K, Yansane A, et al. Adoption of dental innovations. *J Am Dent Assoc*. 2017;148(5):319-27